

Fotos Leandro Viola



Marcelo Giufrida abriu o evento, que reuniu mais de 180 profissionais: "Debate ganhou ainda mais relevância após a crise financeira internacional"

Seminário discute tendências e desafios da marcação a mercado

No dia 27 de maio, mais de 180 profissionais se reuniram para debater as experiências brasileira e internacional em marcação a mercado, em evento promovido pela ANBIMA em São Paulo.

O presidente da Associação, Marcelo Giufrida, abriu o evento enfatizando que o desenvolvimento de metodologias e procedimentos para precificação de ativos é um desafio enfrentado em todo o mundo. "Esse debate ganhou ainda mais relevância após a crise financeira internacional", disse o presidente da ANBIMA. Giufrida destacou ainda que, ao longo de sua história, a ANBIMA tornou-se um dos principais provedores de serviços

e metodologias que auxiliam na precificação de ativos.

Luiz Maia, diretor da ANBIMA, lembrou do papel de regulador privado voluntário da Associação, que supervisiona a adoção e o cumprimento das metodologias de marcação a mercado pelas instituições associadas e aderentes ao Código de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento. "Temos o desafio de

atuar como regulador voluntário, zelando pela sustentabilidade da indústria de fundos", concluiu Maia.

Nelson Rocha, diretor da ANBIMA, coordenou a primeira mesa redonda do evento, durante a qual Caio Ibsen Rodrigues de Almeida, consultor da ANBIMA e professor da FGV-RJ, apresentou preliminarmente aspectos do modelo para cálculo de curvas de juros de crédito, desenvolvido com base nos preços de ►

debêntures divulgados pela ANBIMA, projeto coordenado pelo Comitê de Precificação de Ativos da Associação.

Após a apresentação, Rocha coordenou o debate sobre os aspectos técnicos do modelo da ANBIMA, além de abordar temas como os desafios conceituais e práticos para a precificação de ativos privados e o papel dos mecanismos de marcação a mercado em

períodos de crise. Participaram do debate Luis Roberto Zaratín Soares, membro dos Comitês de Fundos de Renda Fixa e Multimercados, Luiz Fabiano Gomes Godói, presidente do Comitê Precificação de Ativos, Luciane Ribeiro, da Comissão de Acompanhamento de Fundos, e Luiz Felipe Andrade, diretor do Banco Itaú-Unibanco.

A segunda parte do Seminário, aberta com a apresentação de Kfir Bem-Zvi, vice-presidente e "Portfolio Pricing Analyst" da PIMCO, foi dedicada à experiência internacional em precificação de ativos. Dentre as recomendações do especialista, destacou-se a proposta de criar, nas instituições, áreas independentes para a precificação de ativos. Luiz Fernando Figueiredo, diretor da ANBIMA,

conduziu o debate que ocorreu logo após a apresentação.

Durante o debate, Alessandro Broedel Lopes, diretor da CVM, discorreu sobre as práticas para marcação a mercado previstas pelo órgão regulador estatal no âmbito das companhias abertas e dos fundos de investimento. Amaro Luiz de Oliveira Gomes, membro do IASB (International Accounting Standards Board) e João Santos, sócio da PriceWaterhouseandCoopers, discutiram as recomendações de organismos internacionais para a apuração do valor justo (fair value) dos ativos. Finalmente, Silvia Marques, do Departamento de Normas do BC, ponderou que apesar de o valor justo representar um bom instrumento para a avaliação de ativos financeiros, é preciso analisar com cautela o impacto da sua aplicação nos balanços das instituições. ■



Luiz Maia: "Temos o desafio de atuar como regulador voluntário"

Fotos Leandro Viola



Novo Sistema Cadastro do SELIC entra em fase de testes

Considerada a mais significativa inovação no SELIC desde o SPB, a implantação do Novo Sistema Cadastro exigirá adaptações importantes das instituições financeiras. Desenvolvido pelo BC (Banco Central) em parceria com a ANBIMA, o Sistema Cadastro tem o objetivo de reforçar a segurança, bem como facilitar a atualização e a consulta de informações.

João José de Miguel, presidente do Comitê Consultivo do SELIC, avalia, na entrevista a seguir, os benefícios e desafios que devem ser enfrentados pelo mercado até a entrada em produção do Sistema Cadastro, prevista para novembro.

Por que foi necessário mudar o Sistema Cadastro do SELIC?

O Novo Sistema Cadastro é mais uma etapa do processo sistemático de aperfeiçoamento e modernização do SELIC. Neste caso específico, o objetivo foi criar uma interface mais amigável e atender a demandas no sentido da criação de funcionalidades que permitem efetiva segregação do acesso e maior transparência para os clientes.

Com a implantação do novo sistema, o que muda para as instituições participantes do SELIC?

Será implementada uma série de inovações. Dentre elas, vale mencionar, por exemplo, a descentralização do cadastramento de clientes, que deixará de ser efetuado pelo BC e passará a ser responsabilidade do participante, o que deve trazer maior agilidade. Outro aspecto importante será a possibilidade de segregação de funções pelas instituições, por meio do controle de acesso dos usuários a departamentos específicos, trazendo mais segurança com a efetiva implantação de uma Chinese Wall. O novo sistema também permitirá a individualização de contas de

clientes, possibilitando identificá-los, mesmo quando não houver exigência regulamentar, possibilitando maior transparência aos investidores.

As mudanças acarretarão maiores custos para as instituições participantes?

Diante das mudanças implementadas, é natural que haja uma alteração na forma de cobrança do acesso ao SELIC, atualmente restrita à custódia. No entanto, o BC vem sinalizando que o custo final para as instituições não sofrerá variações significativas. O critério para cobrança no novo Cadastro do SELIC ainda não foi divulgado pela autoridade.

Como será o processo de adaptação das instituições financeiras ao novo sistema?

Inicialmente, a grande preocupação do BC e da ANBIMA foi a disseminação e a troca de informação com o mercado. Nos últimos dois anos, o Comitê Consultivo do SELIC focou sua atuação no debate conceitual do projeto. Até entrar em produção, o Novo Cadastro passará por um intenso processo de testes. Este é um período importante para adaptação dos sistemas internos das instituições e aperfeiçoamento do sistema. O início dos testes obrigatórios ocorrerá em 2/8 e a implantação em produção está prevista para 16/11. O acompanhamento do processo está sendo realizado pela ANBIMA, com o apoio de uma

Flavio Guarnieri



"O Novo Sistema Cadastro é mais uma etapa do processo sistemático de aperfeiçoamento e modernização tecnológica do SELIC"

João José de Miguel

empresa especializada, por meio do GT Teste do Novo Sistema Cadastro, composto por cerca de 30 instituições. A Associação também agendará encontros abertos ao mercado ao longo dessas etapas e fará pesquisas para verificação do nível de prontidão das instituições participantes do SELIC.

Como os participantes do SELIC terão acesso à documentação relativa ao Novo Sistema Cadastro e à evolução dos trabalhos do GT-Teste?

A ANBIMA criou o Fórum ANBIMA SELIC, que funcionará como um veículo online permanente para debate de questões relativas ao SELIC e, em especial, ao Novo Sistema Cadastro. Terão acesso ao Fórum os participantes do GT-Teste, os membros do Comitê SELIC e seus Subcomitês. Para ampliar o escopo do acesso às informações, a ANBIMA disponibilizará em breve, em seu site na internet, a documentação referente ao Sistema Cadastro, bem como a decorrente dos trabalhos do GT Teste. ■

ANBIMA lança novos modelos de selos da área de regulação e altera nomes dos Códigos

A diretoria da ANBIMA aprovou os novos modelos de selos da Associação, que trazem agora o nome ANBIMA e que já podem ser utilizados em todos os materiais determinados pelos Códigos de Regulação e Melhores Práticas.

Todos os selos ANBIMA receberam alterações de layout e logotipo, mas mantêm os mesmos textos dos modelos anteriores. Sua utilização será facultativa até o dia 9 de

setembro desse ano. A partir dessa data, os aderentes aos códigos que mantiverem os selos antigos em seus materiais serão penalizados com multa por descumprimento objetivo. A reincidência acarretará em outras penalidades, de acordo com as normas da Associação.

Os sete Códigos de Regulação e Melhores Práticas também ganharam a marca ANBIMA no título. Cada um deles tem um selo específico e um

capítulo informando as condições de utilização do selo para aquele código.

Todas as instituições associadas já receberam a circular 006/10, que informa sobre a aprovação dos novos selos e os prazos para uso facultativo e obrigatório dos modelos atuais. O documento também está disponível na área de supervisão do site da ANBIMA (www.anbima.com.br). Confira, no encarte desta edição do Informativo ANBIMA os novos layouts dos Códigos e dos selos. ■

ACONTECE

Assembleia da ANBIMA

A ANBIMA realiza, no dia 22 de junho, sua primeira assembleia geral. O evento será realizado simultaneamente na sede da ANBIMA, no Rio de Janeiro, e no escritório de São Paulo.

Executivos da Bolsa de Nova York visitam ANBIMA

O vice-presidente da ANBIMA, Alfredo Moraes, recebeu, na terça-feira (8/6), executivos da New York Stock Exchange (NYSE). Durante o encontro, Larry Leibowitz, COO da entidade, fez uma breve apresentação sobre o espectro dos mercados em que a Bolsa atua e demonstrou sua preocupação com relação às discussões atuais sobre a reforma regulatória tanto nos Estados Unidos quanto na Europa.

PSTI ANBIMA

Mais de 90 participantes, dentre associados ANBIMA e profissionais de mercado, compareceram aos workshops de apresentação do PSTI ANBIMA, que aconteceram no Rio de Janeiro e em São Paulo, nos dias 16 e 17 de junho. O objetivo do PSTI ANBIMA é prover acesso compartilhado à RSFN (Rede do Sistema Financeiro Nacional) para as instituições com contas de reservas bancárias e de liquidação, permitindo significativa redução de custos, em particular às corretoras, distribuidoras e bancos de pequeno e médio portes. Informações sobre o PSTI ANBIMA podem ser obtidas pelo telefone 21 3814-3890.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giuffrida | 1º VICE-PRESIDENTE: Sergio Cutolo

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pauli Pavarina, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira e Pedro Guerra

DIRETORES: Bernardo Parnes, Bolivar Tarragó, Celso Portásio, João Roberto Teixeira, José Carlos Oliveira, José Hugo Laloni, Luiz Chrysostomo, Luiz Eduardo Maia, Luiz Fernando Figueiredo, Luiz Fernando Resende, Luiz Masagão, Luis Stuhlberger, Márcio Appel, Nelson Rocha Augusto, Pedro Augusto Bastos, Regis Abreu, Rodrigo Azevedo, Saša Markus, Valdecyr Maciel Gomes

SUPERINTENDENTE GERAL: Luiz Kaufman

www.anbima.com.br

Brasil assume a presidência da Federação IberoAmericana de Fundos

Fotos Leandro Viola



Eduardo Penido, membro dos Comitês de Fundos e atual presidente do FIAFIN

Eduardo Penido foi eleito presidente da FIAFIN (Federação IberoAmericana de Fundos de Investimentos) durante a quarta edição do Congresso da entidade, evento do qual participaram também o superintendente geral da ANBIMA, Luiz Kaufman, e Euridson de Sá Junior, gerente de representação de Fundos da entidade.

Além de representar a maior indústria da região, o Brasil ainda tornou-se referência nas áreas de regulamentação pública e regulação privada voluntária, assumindo posição estratégica para o mercado regional.

Com a eleição, os representantes

da indústria brasileira darão continuidade à estratégia de fortalecer a integração regional, fomentando a troca de experiências e estimulando o debate sobre melhores práticas para o setor, objetivos que já fazem parte da agenda da FIAFIN, federação que reúne entidades representativas das indústrias de fundos de investimento da América Latina, Portugal e Espanha.

Penido, que é membro dos Comitês de Fundos de Renda Fixa, Ações e Multimercados da ANBIMA, é o primeiro brasileiro a assumir a presidência da entidade. Em 2011, o congresso da FIAFIN, que esse ano foi realizado em Cartagena, na Colômbia, será sediado pelo Brasil. ■

Associação organiza encontro sobre títulos do agronegócio

Mais de 60 pessoas estiveram presentes no Encontro Técnico sobre Títulos do Agronegócio, promovido pela ANBIMA, no dia 1º de junho. Na abertura, o presidente da Associação, Marcelo Giufrida, reforçou a importância da criação de regras para atuação dos agentes desse setor. Ele ressaltou ainda que elas já estão sendo estruturadas no âmbito do subcomitê que trata especificamente deste tema, sob coordenação de Cláudio Fernandes, da Igua Investimentos.

Durante o evento, o palestrante Denis Bomtempo, da Ramos e Zuanon Advogados, apresentou alguns dos entendimentos que já norteiam a atuação dos agentes que participam do mercado de títulos do agronegócio, sobretudo a respeito dos lastros que podem ser utilizados na estruturação desses ativos. ■



Participantes debatem parâmetros de atuação no mercado do títulos do agronegócio



3^o Seminário ANBIMA de FINANÇAS CORPORATIVAS

O mercado de capitais está em constante evolução.
Amplie suas fronteiras.

Novidades surgem diariamente e você não pode ficar para trás. Participe deste evento onde especialistas discutirão as práticas que fazem a diferença no mercado de capitais. Além disso, será uma oportunidade única para descobrir com Dan Ariely* por que somos previsivelmente irracionais.

* Autor do livro "Previsivelmente Irracional".

30 de junho de 2010 – Hotel Unique

Saiba mais e inscreva-se: www.eventosanbima.com.br

Patrocínio:



Realização:

